

**Escola profissional da Região Alentejo – Pólo de Estremoz**  
**Círculo de Évora**

**Projecto de Recomendação**

**Exposição de Motivos:**

Este ano o parlamento de jovens propôs-nos o tema **União Europeia: Participação, desafios e oportunidades.**

Optámos por escolher um tema relacionado, que designamos por, **Integração Acessibilidades e Futuro.**

Depois de analisarmos a situação dos cidadãos portadoras de deficiência, pensamos que podemos integra-los melhor na sociedade, levando-os a uma maior igualdade de oportunidades na vida pública. Pensamos que este grave problema é fundamentalmente, uma questão de consciência social. Consideramos que as barreiras, sejam físicas ou sociais, não deverão ser impeditivas de uma plena integração. De igual forma pensamos que a inclusão social, depende de total acesso a todos os equipamentos, bens e serviços.

Conhecemos a situação em Portugal. Existem falta de rampas, poucas escolas preparadas para receber pessoas portadoras de deficiência, multibancos muito altos, poucas actividades para a ocupação do seu tempo livre, falta de oportunidades em termos de trabalho etc. Resumindo discriminação social, destes cidadãos de pleno direito.

Sabemos que a Comissão Europeia elaborou uma proposta de intenções sobre *Uma Europa livre de Barreiras*, para pessoas portadoras de deficiência. Sabemos que de acordo com esta proposta da Comunidade Europeia, em 17 de Janeiro foi aprovado em Conselho de Ministros o primeiro Plano de Acção para a Integração das Pessoas com Deficiência ou Incapacidade (2006-2009). Um dos objectivos desta proposta pretende sensibilizar, informar e formar. A nossa medida está relacionada com este objectivo. Pensamos que só ouvindo os diversos intervenientes em todo o processo, de um modo gradual e “natural”, as consciências se transformam. Com jovens pensamos que deveremos estar envolvidos na divulgação e promoção dos benefícios das leis que tenham carácter social, que beneficiem nitidamente a sociedade.)

Outro dos principais desafios da UE, será a construção de políticas relativas ao envelhecimento da população.

Relativamente à população europeia, entre Janeiro de 2004 e 2005, a mesma cresceu 0,5%, contudo este crescimento deve-se principalmente a um saldo migratório positivo de 1.9 milhões de pessoas. Estes números não compensam o envelhecimento da população da UE por este facto defendemos que é necessário alterar este facto, e fomentar a natalidade.

As duas medidas, por nós propostas, permitirão olhar-mos para o futuro com confiança e optimismo, cuidar-mos do presente e antever-mos o amanhã. Estes desafios são inadiáveis nesta Europa que fundamentalmente busca a integração e a unidade na diversidade.

### **Medidas propostas:**

1. A nossa primeira medida defende que os jovens, nomeadamente a frequentar cursos ligados à área social, e à área da comunicação, integrados nas suas regiões, comunidades e instituições locais, divulguem e promovam estas iniciativas legislativas, levando a uma maior consciência social, participação e cidadania.

2. Como segunda medida, da nossa proposta, defendemos que é necessário “proteger” as mães, nomeadamente aumentando as licenças da natalidade, diminuir as horas de trabalho, subsidiar os preços dos alimentos e assistência para os bebés e mães, assim como fomentar a criação de mais creches economicamente mais acessíveis.

### **Deputados**

Tânia Agostinho  
Tânia Pinheiro  
Ricardo Pernas  
Vanessa Geadas.

### **Deputada suplente**

Alice do Reis